**SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL À LUZ DA LOGOTERAPIA**

Juliana Valeria de Melo (1), Kátia Vanessa Pinto de Meneses (1), Emanuella Macedo Lima Chaves (2), Conisson Cateji Sugiyama (2), Mariana Amancio Leal (2)

1. *Docente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília, Brasília, DF*
2. *Discente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília, Brasília, DF*

**INTRODUÇÃO:** O aumento da expectativa de vida da população e o convívio com doenças crônicas, leva a necessidades de suporte para o bem estar geral dos idosos. As instituições de longa permanência para idosos - ILPI, apesar de serem importantes meios de cuidado, provocam uma ruptura no cotidiano e no convívio familiar, impactando no estado de saúde geral dos idosos. Sentimentos de abandono, tristeza, solidão, preocupação, inutilidade, irritação, ansiedade, além de perdas funcionais e cognitivas são comuns nesse contexto. Ações para promover a participação social das pessoas idosas são essenciais para a manutenção da qualidade de vida. Ações que remetem ao conceito de solidariedade intergeracional promovem o convívio entre gerações, trocas de afeto, empatia e de experiências entre adolescentes e idosos, além de possibilitar a realização de valores criativos, vivenciais e atitudinais. **OBJETIVO**: Relatar a experiência da realização de valores por meio de uma visita realizada junto a adolescentes do ensino fundamental a uma instituição de longa permanência para idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Educação existencial e sentido da vida no contexto da adolescência”, realizado pelo Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília (UnB). 31 alunos do ensino fundamental participaram de 14 encontros semanais durante uma intervenção voltada à prevenção do vazio existencial a partir da Logoterapia. Ao final da intervenção, realizaram uma visita a uma ILPI. A partir de um roteiro, cada dupla de estudantes conversou com uma idosa e entregou cartões com mensagens de afeto confeccionados por eles. Após a visitia, os estudantes relataram sua experiência por meio de uma roda de conversa. **RESULTADOS:** O valor criativo foi experimentado pelos estudantes por meio da confecção do cartão, pela busca de diferentes formas de comunicação e entrega de afeto às idosas. A criatividade foi expressa por meio de acrósticos, trechos de canções, desenhos e busca de formas alternativas para se comunicarem com idosas com dificuldades. Um aluno relatou *"eu nunca conversei com uma surda, é muito diferente, eu não sabia o que fazer, mas foi muito legal!"*. Três alunos cantaram para uma idosa o trecho da canção “*Como é grande o meu amor por você”.* O valor vivencial foi experimentado por todos, tanto pelas idosas quanto pelos estudantes. A visita foi uma oportunidade para as idosas compartilharem suas histórias de vida e de serem ouvidas. Foi uma oportunidade para os estudantes conhecerem uma realidade diferente, aprenderem sobre o envelhecimento e questões de saúde e de doença relacionados a esta fase da vida. Nem todos os estudantes conviviam ou tiveram contato anterior com idosos. Alguns ficaram admirados com a beleza das histórias ouvidas, e sensibilizados com os desafios e dores enfrentados pelas idosas. Para muitos, foi a primeira oportunidade de estar com pessoas fazendo uso de cadeira de rodas, andadores e apresentando alguma deficiência. Relataram lembranças de avós que moram em outros Estados, falecidos, de suas experiências pessoais com idosos sudáveis por exemplo:*" Meu avô joga bola, brinca comigo, corre para todo o lado"* e com idosos frágeis, *"Minha avó vive na cama, tem demência, eu ajudo a cuidar dela"*. A visita proporcionou uma ampliação do olhar dos estudantes com relação ao futuro. Uma estudante relatou que será médica e cuidará de idosos. Dois estudantes relataram o sonho de gerir lares para idosos. Ao final da roda de conversa, todos os estudantes relataram sentir bem estar, paz e felicidade. **DISCUSSÃO:** A aproximação das gerações proporcionou a compreensão sobre os ciclos e temporalidade da vida, o respeito à pessoa humana, e a valorização do momento presente. A agitação dos estudantes dentro do ônibus, durante o percurso até a ILPI, foi inundada, ao chegar na instituição, pelo deslumbre de um universo desconhecido para eles. Foi importante entender que a instituição é a casa das idosas e que cada uma tem uma história de vida que deve ser valorizada. Foi conversado sobre abandono, solidão, além da compreensão da ILPI como um espaço necessário para cuidar da saúde e integridade das idosas, pois nem todas as famílias têm condições para garantir o bem estar das mesmas. Foi destacado a importância do respeito a todos os membros da família. Os estudantes que relataram o sonho de realizar ações de cuidado nesse contexto, embora estejam no mundo imagético, encontraram sentido nesse olhar voltado para o futuro com esperança e com dignidade no tratamento dos idosos. A presença, o olhar atento e amoroso e a disponibilidade em conversar trouxe acalento às idosas. Ações como esta são importantes para minimizar os impactos da institucionalização e de possíveis lacunas relacionadas à ausência de familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estabelecimento de vínculos intergeracionais promove bem estar a todos os envolvidos. A partir da experiência, os estudantes compreenderam os conceitos da logoterapia trabalhados durante a intervenção na escola. Compreenderam a felicidade não como uma meta a ser alcançada, e sim, como resultado da realização de valores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Logoterapia, solidariedade intergeracional, adolescentes, educação

**REFERÊNCIAS:**FRANKL, V. E. (2005). **Um sentido para a vida**: psicoterapia e humanismo (11a ed.). Aparecida, SP: Editora Santuário.

ROSE, SG; WARD, RN; LIND, LS; BROWN, LM. (2023). **Effects of the COVID-19 Pandemic on Anxiety Symptoms in Long-Term Care Residents:** A Multilevel Growth Curve Analysis. JAMDA 24.

HAYASHI, MCPI; HAYASHI, CRM; REBELLATO, C; MARTINEZ, CMS. (2021). **Solidariedade Intergeracional de Avós com Netos com Deficiência:** Análise Bibliométrica e de Conteúdo. Revista Brasileira de Educação Especial. 27